

PSB acusado de não pagar contratados

«Fomos contratados para produzir o programa gratuito do PSB e agora, após três meses de trabalho, além de não nos pagar, o partido está fazendo uma nova produção, utilizando trechos da nossa fita».

Essa é a denúncia de Gilberto Gulart (produtor cinematográfico) e João Sousa (jornalista e locutor), que afirmam terem sido contratados pela Jannuzzi Produções para fazer os programas gratuitos do PSB, vítimas agora da falta de remuneração e de plágio.

Segundo relatam, o candidato Edson Januzzi (Senado/PSB), dono da Jannuzzi Produções, fez um contrato verbal com o partido, para produzir seu programa eleitoral, a preço de custo. Contam ainda que, após três meses sem serem pagos, decidiram tentar tirar o programa do ar, por falta de pagamento e aí foram vítimas de «um motim, organizado pelo candidato Cláudio Pacheco (Câmara/PSB)», que reuniu a direção do partido, entrando com um mandato de segurança no TRE, para apreensão da fita.

Indignado com a atitude do PSB, João Sousa diz não saber que «socialismo é esse que o partido prega. Eles que produzam outro programa, se quiserem, mas o trabalho realizado até agora é nosso e tem de ser remunerado».

Gilberto Gulart diz que vai entrar com um processo contra o partido, para apreensão da fita e pagamento dos direitos autorais: «Nós temos o original das fitas gravadas e dos textos. Temos como provar que a produção é nossa».